

ESTUDO DE UMA PROPRIEDADE AGRÍCOLA DO VALE DO PARAIBA

Em números anteriores deste boletim apresentamos as observações e dados coletados em diversas fazendas da chamada "zona velha" que estavam restaurando seus cafezais decadentes, com bons resultados. O objetivo desses trabalhos por nós realizados foi descrever e criticar as técnicas de reerguimento empregadas, conhecer os resultados alcançados, determinar o custo dessas práticas usadas e finalmente divulgar os ensinamentos úteis que se tenham estabelecido nessas experiências. Agora, tendo-se em conta a atual situação do leite, desviamos nossa atenção para propriedades produtoras de leite. Assim, procuraremos mostrar a organização, as técnicas de exploração aplicadas e a situação financeira dessas propriedades.

Inicialmente apresentaremos o trabalho sobre a Fazenda Piedade situada no município de Caçapava, no qual mostraremos a organização, o resultado financeiro alcançado e algumas ponderações sobre a melhoria das explorações nessa propriedade. Esta foi escolhida porque sua exploração leiteira se destaca pela aplicação de melhores técnicas. Assim é que ela possui:

- a)- rebanho especializado e bom aspecto sanitário;
- b)- instalações simples e higienicas;
- c)- produção de forragens e silagem;
- d)- custo de produção relativamente baixo;
- e)- administração bem orientada.

Organização da Propriedade: A propriedade visitada, com área de 100 alqueires, dedica-se à cultura do café e à produção de leite tipo C. Esta exploração é feita com um rebanho de 78 cabeças com a seguinte composição: vacas 46; novilhas enxertadas 6; novilhas de mamadas 12; bezerros 13 e touro 1. O pasto para manutenção desse rebanho é de gordura e cobre 45 alqueires. O cafezal de 55.000 pés ocupa cerca de 25 alqueires. Pequenas áreas são usadas para produzir forragens e o restante acha-se em capoeira e mato.

A principal atividade da fazenda é o leite, mas

atualmente o interesse para o café está crescendo porque é dele que provem a maior renda.

A associação de café e leite mostrou-se vantajosa para a fazenda no último ano agrícola devido ao preço vigorante para a rubiacea. Si, porém, uma pequena baixa de preço se registrar no mercado, esta combinação deixará de ser vantajosa, porque o rendimento cafeeiro atual já é tão baixo que coloca a exploração no limite das explorações marginais mesmo aos preços atuais. Assim, somente pelo reerguimento do cafezal com consequente aumento de rendimento, aquela combinação poderá manter-se lucrativa.

Exposição Financeira da Propriedade: Computando-se todas as receitas obtidas e a despesa total ocorrida durante o ano, determinaremos o resultado financeiro que é mostrado a seguir:

A - CAPITAL

Terras e benfeitorias	Cr. \$	783.000,00	
Rebanho leiteiro		308.000,00	
Cultura de café		429.000,00	
Animais de custeio		32.000,00	
Máquinas, utensílios e motores		24.431,00	
Veículos e arreios		5.300,00	1.582.491,00
Juros de 6% sobre o capital investido =	Cr. \$	94.949,00	

B- RECEITA ANUAL

1 - Venda de 825 sacas de café em coto de 40 Kg. a 293,00	242.000,00
2 - Venda de 57.107 Lt. de leite a 1,67	95.369,00
3 - Consumo de 2.190 Lt. de leite a 1,67	3.657,00
4 - Consumo de forragens na propriedade:	
a) 25.400 Kg. de mandioca a 0,20	5.080,00
b) 37.750 Kg. capim mineral a 0,10	3.750,00
c) 14.400 Kg. de cana a 0,15	2.160,00
d) 17.320 Kg. de silagem a 0,40	6.928,00
e) 584 Kg. de milho a 1,50	876,00
5 - Consumo como adubo de 300 carros de esterco a 25,00	7.000,00
Total:	Gr\$366.820,00

C- DESPESAS ANUAIS

1 - Braço		
câmaradas	66.395,00	
retireiros	17.980,00	
2 - Alimentação do gado e sal	39.567,00	
3 - Medicamentos e sarrapaticidas	4.227,00	
4 - Perdas e prejuízos do rebanho p/ doenças ..	16.400,00	
5 - Limpeza de pastos e concertos de cercas ..	5.500,00	
6 - Conservação de benfeitorias e estradas ..	6.500,00	
7 - Concertos de veículos, máquinas e arreios ..	800,00	
8 - Impostos	5.200,00	
9 - Depreciações		
a) benfeitorias (25 anos)	7.366,00	
b) máquinas, veículos, utensílios e motores	2.443,00	
c) veículos e arreios (10 anos) ..	530,00	
d) animais de custeio (10 anos) ..	3.000,00	
e) reprodutores (8 anos)	2.310,00	
f) cultura de café (10 anos)	42.976,00	
	221.194,00	
D- ORDENADO DO GERENTE	30.000,00	
TOTAL: ..	251.194,00	

CALCULO DO RESULTADO FINANCEIRO

Renda líquida	-	Cr.\$ 366.820,00	- 251.194,00	= 115.626,00
Renda do trabalho do operador	-	366.820,00	-(221.194,00 + 94.949,00)	= Cr.\$ 50.677,00
Lucro econômico da propriedade	-	366.820,00	-(251.194,00 + 94.949,00)	= Cr.\$ 20.677,00

A Cultura do Café e seu Custo de Produção: Esta cultura se mostra decadente e merecia pouca atenção da gerência até há bem pouco. Todavia, com a elevação de preços tornou-se atividade mais remuneradora, razão pela qual lhe vem sendo dispensada maior atenção. Calculando-se o resultado financeiro dessa exploração, (1) encontra-se o seguinte:

A - CAPITAL

Terras e Benfeitorias	Cr.\$ 317.000,00	
Máquinas	1.600,00	
Veículos e arreios	2.900,00	
Animais de susteio	27.000,00	
Cultura de café	429.760,00	778.577,00

Juros de 6% sobre o capital empatado Cr.\$ 46.715,00

B - RECEITA ANUAL

1 - Venda de 825 sacos de café de 40 Kg. a 293,00	242.000,00
Total:.....	Cr.\$242.000,00

C - DESPESAS ANUAIS

1 - Braço camaradas	Cr.\$66.395,00
2 - Impostos	2.860,00
3 - Conservação de máquinas, veículos e arreios	800,00
4 - Conservação de benfeitorias e estradas	2.280,00
5 - Adubos e orgânicos.	7.000,00
6 - Depreciações	
a)-benfeitorias (25 anos)	3.766,00
b)-máquinas e veículos (10 anos)	360,00
c)-animais de susteio (10 anos)	2.700,00
d)-cultura de café (10 anos)	42.976,00
	129.137,00

D- ORDENADO DE GERENTE 19.800,00

Total: ...Cr.\$ 148.937,00

Despesas totais. Cr.\$148.937,00 + 46.715,00 = Cr\$ 195.652,00

Custo de Produção de uma saca em coto de 40 Kg. = Cr\$ 237,00

Renda Líquida da exploração cafeeira. Cr\$ 242.000,00 - 148.937,00 = Cr\$93.063,00

Lucro econômico da exploração cafeeira. Cr\$ 242.000,00 - 195.652,00 = Cr\$ 46.348,00

(1) No CAPITAL -A, foram computados apenas as terras e benfeitorias usadas pelo café. O mesmo acontece com os itens máquinas, veículos e animais de susteio Quanto a sede computamos um valor calculado proporcionalmente à renda dada pelo café, isto é, 66% de seu valor, o imposto foi distribuído proporcionalmente a área usada pelo café na base de Cr\$ 52,00 por alqueire. A despesa de conservação de estradas foi dividida entre o café e leite proporcionalmente de acordo com a renda desses produtos. O mesmo critério foi usado com referência ao ordenado do gerente que é de Cr\$ 30.000,00 por ano.

Notamos pela determinação acima que a renda fornecida pelo café representa 66% da renda total de Cr\$366.820, produzindo essa cultura renda líquida e lucro para a propriedade. Esses resultados devem-se ao elevado preço de venda do produto, porquanto o rendimento da produção foi baixo.

A renda do café poderia ter sido mais elevada se tivessem usado práticas culturais que aumentassem o rendimento por mil pés. Este aumento pode ser conseguido através de:

- 1- renovação do cafezal;
- 2- emprego de melhores tratamentos culturais;

A renovação que deve ser parcial e sistemática pode ser executada obedecendo um dos seguintes planos:

- a)- substituição dos pés fracos por árvores novas;
- b)- plantio de novas árvores no meio das velhas;

No primeiro caso um controle de produção por talhões mostraria aqueles que deveriam ser imediatamente cortados e substituídos.

Pelo segundo processo, somente depois de formado o novo cafezal, proceder-se-ia ao corte do velho, de modo que a produção deste último não seria reduzida pelo corte dos pés fracos como acontece no primeiro caso.

Em ambos os casos a substituição deve ser feita obedecendo as técnicas modernas da exploração cafeeira, sem descuidar do espaçamento adequado para que permita a introdução da mecanização de certas operações como adubação e capinas que já estão assim sendo feitas com pleno êxito em algumas propriedades do Estado.

Entre os melhores tratamentos culturais a serem dispensados destacamos a adubação orgânica e química, bem como o combate à erosão: A matéria orgânica necessária pode ser obtida em quantidade suficiente na própria fazenda, desde que seja estudada uma relação conveniente entre o número de pés de café e o tamanho do rebanho leiteiro.

Como se vê, a despeito da boa organização, esta exploração produziu uma receita líquida de apenas Cr\$259,00. Quando, porém, computamos os juros sobre o capital investido para calcularmos o lucro obtido, concluímos que a exploração deixou um déficit de Cr.\$ 35.981,00.

Apreciação da Técnica Leiteira. Sugestões para sua Melhoria:

O rebanho é constituído de mestiços $3/4$ e $7/8$ hq landeças P.B., sendo que o reprodutor é puro. Das 46 vacas leiteiras existentes atualmente, 65% estão em lactação constante, com uma produção individual média de 2.000 litros por ano. Esta produção é 1,8 vezes superior a média encontrada no município de Guaratingueta. (1)

Dos nascimentos verificados, 50% eram machos e 50% fêmeas, observando-se uma perda de 23% sobre as últimas, uma vez que os machos são sacrificados ao nascer. Esta média, que reputamos alta, ainda é menor que a encontrada no município citado.

As bezerras recebem os necessários cuidados veterinários e são conservadas para ampliação e renovação do rebanho.

O gado criado em regime de campo é pulverizado com carrapaticida a medida que se faz necessário. Apenas o touro está em regime de estabulação, tendo sua cobertura controlada. As vacas são recolhidas no estábulo duas vezes ao dia para serem ordenhadas e receberem ração suplementar. Esta constitui-se de concentrados, silagem e forragem verde. Estas últimas são produzidas na fazenda, sendo que seus custos de produção (2), por quilograma, são os seguintes: Cr.\$ 0,31 para a silagem de milho, Cr.\$ 0,09 para o capim imperial picado, Cr.\$ 0,12 para a cana picada e Cr.\$ 0,08 para a mandioca picada. Estes alimentos são oferecidos apenas no período de seca.

(1) Survey econômico da Subdivisão em propriedades do município de Guaratingueta - 1948.

(2) Custo de produção por nós determinados, computando-se juros sobre a terra, braço, depreciação de máquinas, transporte, serviço de animais, etc.

As instalações são simples e higiênicas, o estado sanitário dos animais é bom e observa-se limpeza na ordenha que é manual.

As técnicas seguidas na exploração leiteira, em linhas gerais, estão bem orientadas. Contudo, percebe-se que a produção está aquém das possibilidades produtoras do rebanho. É de se admitir que esse rebanho, com grau de sangue holandês que varia de 3/4 a 15/16, deve ter capacidade para produzir uma média anual de 3.000 litros em vez de 2.000, desde que se lhe forneça uma ração adicional diária e por cabeça, que contenha 126 gr. de Proteína Digestível e 822 gr. de Nutrientes Digestíveis Totais. Estas quantidades que são necessárias para permitir uma a dessas vacas elevar sua produção média diária de 2,75 lts., resultam de cálculos teóricos.

Uma vez isto posto e admitindo-se que a atual produção nas águas e nas secas, continuam na mesma proporção, podemos calcular a ração que seria necessário suprir diariamente a cada vaca afim de se obter o aumento individual de 1.000 litros por ano. Varias fórmulas de rações, poderiam ser calculadas para fornecer essas quantidades de elementos nutritivos. Indicaremos porém, uma bem simples que poderá ser preparada com os próprios recursos da fazenda, qual seja:

- 1 - silagem de milho - 5 Kg.
- 2 - feno de Rodes - 2 Kg.

Esta seria oferecida durante 150 dias de seca, quando os alimentos volumosos são escassos. Para a produção dessa ração seria necessário:

- a) - aumentar a produção de silagem de 20 para 50 toneladas. Este aumento poderá ser obtido pelo plantio de um alqueire de milho que seria suficiente para encher um silo trincheira com a cubagem de 124 m³. Segundo os dados obtidos na propriedade, calculamos que a silagem fica em Cr. \$ 310,00 a tonelada.
- b) - manter um prado de capim de Rodes com a área apro

ximada de um hectare.

Como ração adicional a ser suprida durante o período das águas, quando o verde é abundante, preconizamos 350 grs. de torta de algodão por cabeça e por dia, o que daria 5,5 toneladas para todo o período.

O emprego dessas duas rações representa um aumento de despesa que pode ser orçado em Cr. \$ 11.500,00 para a primeira e Cr. \$ 6.100,00 para a última. Estes gastos, porém, são mais de que equilibrado pela renda de Cr. \$ 49.265,00, resultantes do aumento de 29.500 litros de leite que deverá ser obtido.

O desenvolvimento dessas práticas mencionadas, aumentando o rendimento deverá contribuir para reduzir o custo de produção.

Finalmente, a mudança no tipo do produto, passando de leite C para B, aumentaria consideravelmente a renda fornecida pelo rebanho. A localização da propriedade e as condições atuais da exploração permitem essa transformação sem incorrer em grandes gastos, pois a única instalação que falta para preencher as exigências da lei que regula o assunto é a construção de uma sala de ordenha.

(1) Além da torta, o gado necessitará de 1,5 Kg. de cana e um Kg. de mandioca por dia-cabeça afim de completar a quantidade de N.D.T. necessária.

Para prover estes últimos alimentos é preciso plantar mais 1/3 de alqueire de cana e outro tanto de mandioca.

Como substituto da torta de algodão poderia ser usada a torta de amendoim, que embora mais cara, ainda permitirá uma despesa de arraqamento inferior à renda que deverá ser obtida, com o seu uso, pelo incremento da produção.